

Rubem Bottas

Cirurgião plástico

Pierre Duarte



Plástica na adolescência

O jovem deve estar ciente dos benefícios e das limitações do procedimento a que quer se submeter

A cirurgia plástica é uma realidade no Brasil, somos o segundo país no mundo onde mais se realizam estes procedimentos. É cada vez maior a procura de homens e mulheres de todas as idades pela especialidade, no entanto, na adolescência houve um aumento significativo.

Pesquisas revelam que questões estéticas e a busca pela melhor autoestima é o que leva 60% dos pacientes a buscarem a cirurgia plástica.

Um dos questionamentos mais comuns é qual a hora certa de optar pela intervenção cirúrgica. Fazer uma cirurgia ainda na adolescência ou esperar um pouco? Até quando é preciso esperar?

A resposta não é exata e leva em consideração uma série de fatores que cabem ao cirurgião plástico avaliar.

O desconforto com a aparência na adolescência pode surgir cedo, ainda na infância e acelerar a ida do paciente ao consultório. No final do último ano, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) apontou em pesquisa que o número de jovens com idade entre 14 e 18 anos que enfrentam o bisturi cresceu em 114% desde 2009. Um reflexo das estatísticas que apontam o desconforto de adolescentes com a própria aparência.

A Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, realizou uma pesquisa inédita com 3,3 mil mulheres adolescentes em dez países diferentes e revelou que 72% das adolescentes já evitaram participar de certas atividades, como festas, ir à academia e até mes-



Stock Images/Divulgação

mo dar alguma opinião em uma roda de amigos, por não estarem se sentindo bem como a própria aparência.

Esse tipo de atitude acontece quando o jovem fica com a autoestima baixa. Isso começa a influenciar até mesmo na vida social. A mudança com a ajuda da cirurgia plástica pode ser uma boa opção para a recuperação da autoestima.

Entre os procedimentos mais procurados na faixa etária 12 a 20 anos estão: rinoplastia (plástica de nariz); mamoplastia redutora; mamoplastia de aumento (prótese de silicone); lipoaspiração e otoplastia (plástica das orelhas).

É importante atenção no momento de atender um adolescente. Para obter um objeti-

vo satisfatório, o cirurgião precisa se atentar para alguns cuidados como: avaliar a maturidade física do adolescente para que não haja interferência no desenvolvimento normal do corpo; avaliar a maturidade emocional e expectativas. O jovem deve estar ciente dos benefícios e das limitações do procedimento a que quer se submeter, e por fim, o profissional deve informar aos pacientes e aos pais todos os passos da cirurgia, os riscos e possibilidade de complicações, bem como as restrições na recuperação.

Como exemplo da importância da avaliação do médico, não é aconselhável que adolescentes muito jovens façam a cirurgia de implante de prótese

de silicone, já que o desenvolvimento do corpo pode não estar completo, porém, outras cirurgias como a otoplastia (correção de orelhas em abano) e rinoplastia (nariz) muitas vezes são necessárias em pacientes mais novos.

A conclusão é que a cirurgia plástica em adolescentes é uma forte realidade atualmente. A idade ideal para cada intervenção depende da avaliação do médico e de diferentes fatores do paciente. Para que o objetivo da cirurgia seja alcançado e não interfira no desenvolvimento do adolescente, é de extrema importância que o paciente e seus pais busquem a orientação de um médico membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. ■